

Em destaque

» 56ª Assembleia Geral da CNBB reflete sobre 'Formação dos presbíteros'

♦ Página 5



» Jovens se reúnem para falar sobre a "Felicidade"

♦ Página 7



 **JORNAL EXPRESSÃO**
Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXIV • Maio de 2018 • Nº 389
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA redacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br

Rafael Olímpio



Fake news: virais da desinformação

♦ Páginas 8 e 9

Entrevista

» É preciso falar de suicídio! O JE conversou com a psicóloga Nilsy Quintino sobre o assunto. Confira a entrevista na página 6



Diocese em ação

» O mês de maio é o mês mundial de atenção e conscientização para a segurança no trânsito. Que tal refletir sobre suas ações para promover a paz nas ruas?

♦ Página 10



Os frutos da Páscoa entre nós

Depois da ressurreição de Jesus os discípulos tiveram várias oportunidades de encontrar o seu Senhor vivo e atuante, recuperando assim a alegria e tornando-se testemunhas d'Ele.

À semelhança deles, na continuidade da celebração da Páscoa, vamos constatando os sinais da ressurreição que se verificam na vida e na prática da Diocese de São José dos Campos, que neste mês celebra seus 37 anos de instalação.

A missão do JORNAL EXPRESSÃO (JE) é recolher os fatos mais significativos acontecidos no último mês e divulgá-los como brotos de vida em meio à dureza da vida. Maior que as dificuldades pelas quais passa o mundo, o Brasil e cada pessoa é a certeza de que o Ressuscitado caminha junto, iluminando a vida, semeando esperança, abrindo caminhos e dando sentido a todos os fatos.

O JE de maio tem as notícias falsas como assunto da matéria de capa, baseada na mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais e apresenta o questionamento: como leigos e leigas, de modo especial, podem ser sal da terra e luz do mundo fazendo uso da rede social? Como as notícias falsas têm permeado nosso dia a dia, não é mesmo? Como combatê-las? Qual o propósito de quem as dissemina?

Ligada à essa questão, e perfeitamente sintonizada com o Ano do Laicato, uma reflexão sobre a atuação dos cristãos leigos nos areópagos modernos também está presente na edição deste mês. Para entender o que isso significa, leia o terceiro e último artigo da série escrito pela jornalista Mariane Almeida.

A Equipe Diocesana da Campanha da Fraternidade realizou encontros nas Câmaras Municipais das cidades da Diocese, como ocasião de fazer ecoar o grito pela superação da violência nos espaços onde são decididos os caminhos para uma nova sociedade. Esse mesmo grito se faz ouvir nas propostas do programa Maio Amarelo, que busca a conscientização de todos para um trânsito seguro. Informe-se sobre isso e participe do grande mutirão pela construção da paz em todos os ambientes!

O Tempo Pascal também oferece a oportunidade de rezar pela unidade dos cristãos, em resposta ao apelo de Cristo por esse objetivo. Trazemos nessa edição o convite para os encontros da SOUC (Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos).

Um grande desafio para as famílias, a sociedade e a Igreja é representado pelo suicídio de seus membros. Solidário com essa situação e sempre comprometido com vida, o JE traz uma entrevista com Psicóloga Nilsy Quintino, na qual o leitor poderá ter uma melhor compreensão deste triste fato, que tem atingido de modo especial os jovens e conhecer também iniciativas em vista da prevenção e da superação desta realidade.

A equipe de redação do JE, com a colaboração de diversas pessoas, preparou com carinho e atenção o conteúdo que você leitor, está recebendo.

Os responsáveis pelo JE já fizeram sua parte. Agora é com você: leia, aproveite e compartilhe esse conteúdo para fazer conhecidos e eficazes os frutos da ressurreição que já podemos colher.

RECEBA A EDIÇÃO ONLINE DO JE EM SEU CELULAR

Mande uma mensagem no WhatsApp para o número
(12) 99788-5559
e fique por dentro de tudo o que acontece na Diocese, na Igreja no Brasil e no mundo!

البريد الإلكتروني: voz de EXPRESSÃO

Compartilhe conosco suas experiências pastorais e também nos conte o que está achando do conteúdo do Jornal Expressão. Esse espaço estará sempre aqui, de portas abertas. Envie para nosso email redacao@diocesescj.org.br.

“Jornal Expressão...um jeito simples de chegar ao encontro da diocese e das comunidades, das informações que por muitas vezes somos limitados. Uma riqueza nos dias de hoje, onde Jesus se manifesta dentro de cada lar e em todo lugar.”

Ailton José dos Santos, Paróquia Santa Luzia.



Paz e bem da parte do Senhor Jesus Cristo. É com muita alegria que envio esta mensagem ao Jornal Expressão. Sou José Silva, da Paróquia Santa Inês, e agradeço ao JE pois, foi através da notícia do jornal que fiquei sabendo no último dia sobre as inscrições para a ECAT. Graças a esta matéria é que estou fazendo a formação. Muito obrigado à todos do JE. Deus abençoe a equipe de evangelizadores deste jornal.

José Silva, Paróquia Santa Inês.



“” Frases



A Música [litúrgica] deve favorecer um encontro com Deus e uma experiência não só emocional, mas que anime e transforme a pessoa que vive o momento litúrgico.”

Dom Armando, presidente da Comissão Episcopal Pastoral de Liturgia, na 56ª Assembleia Geral da CNBB.



O principal motivo [para o aborto] é a solidão, o desespero e o medo. Por incrível que pareça, ainda hoje, em pleno século XXI, existem pais que colocam suas filhas para fora de casa por estarem grávidas”.

Mariangela Cònsuli Oliveira, Presidente da Associação Guadalupe, durante participação do Programa Conta Comigo, na Rede Vida.



Fale com o Expressão 3928-3929 ou 3928-3926, com Pedro e Rafael, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Jornal EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB • **Supervisão Geral:** Pe. Edinei Evaldo Batista
Jornalista Responsável: Rafael Olímpio Xavier – MTB 80.408 • **Revisão:** Diácono José Aparecido de Oliveira e Luciana Estarepravo da Silva. **Reportagem:** Pedro Luvizotto - MTB 83.667
Colaboraram nesta edição: Pauline Almeida (Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Jd. Oriente), Pastoral Vocacional Diocesana, Luciana Miller (Movimento Cursilhos da Cristandade), Rosana Antunes (Paróquia São Silvestre), Regina Araújo, Sergio Junior (seminarista). **Impressão:** Gráfica Katu • **Redação e Publicidade:** Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 • Tel.: (12) 3928-3929 – e-mail: redacao@diocesescj.org.br
Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Edição concluída em 02 de maio de 2018. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

» Aviso

O Jornal Expressão é distribuído GRATUITAMENTE nas paróquias da Diocese de São José dos Campos. Não pode ser vendido e não possui nenhum representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.

OBRA SOCIAL PADRE WAGNER RODOLFO DA SILVA

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da Obra Social Pe. Wagner Rodolfo da Silva convoca a Diretoria e associados para comparecerem no dia 19 de maio de 2018, às 10h30 na Paróquia São Benedito, Praça José Rubens Franco Bonafé, nº 50, Alto da Ponte, sala Padre Antonio, onde será realizada a Assembleia Geral Ordinária, para deliberarem os seguintes assuntos:

1. Apresentação dos serviços e atendimentos realizados pela Obra Social;
2. Eleição e Posse da Nova Diretoria, que seguirá o Artigo 38 e incisos I, II, III, IV e V;
3. Alterações do Estatuto Social, conforme indicado no Artigo 42 do Estatuto vigente;
4. E outros assuntos referentes à Obra Social.

Fazer a gentileza de trazer o CPF e RG para constar na lista de presença.

São José dos Campos, 18 de abril de 2018.
José Rubens Alves - Presidente

→ Palavra do Pastor

Pela força do Espírito Santo



* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

Celebramos, neste mês de maio, a **SOLENNIDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, na grande festa de PENTECOSTES**. “No dia de Pentecostes (no fim das sete semanas pascais), a Páscoa de Cristo se realiza na efusão do Espírito Santo, que é manifestado, dado e comunicado como Pessoa Divina: da sua plenitude, o Cristo, Senhor, derrama em profusão o Espírito” (CIC 731). O Espírito Santo, que é Deus, está presente em todos os momentos da História da Salvação. Desde o início do mundo acompanha a ação da Trindade em todo o Mistério salvífico. “Deus é amor (1Jo 4,8.16), e o Amor é o primeiro dom, Ele contém todos os demais. Este amor, Deus o derramou nos nossos corações pelo ESPÍRITO que nos foi dado (Rm 5,5). Lemos nos Evangelhos a presença do Espírito Santo na vida de Jesus: sua mãe, Maria Santíssima

dá à luz pela força do Espírito Santo, Jesus ao ser batizado no rio Jordão tem sobre si, em forma de pomba, o Divino Espírito Santo, ao rezar na Sinagoga de Nazaré, Jesus lê um trecho do profeta Isaías que diz: “o Espírito de Deus está sobre mim e me mandou realizar as obras de Deus”. E ainda mais, Jesus diz: “hoje se cumpriu este anúncio da Escritura”. Depois da ressurreição, Jesus aparecendo aos apóstolos, depois de saudá-los desejando a paz e mostrando-lhes as marcas do seu sofrimento, “sopra sobre eles e diz: recebei o Espírito Santo...” E estando os Apóstolos reunidos com Maria, mãe de Jesus, desceu sobre eles o ESPÍRITO SANTO, no dia de Pentecostes, que os fez testemunhas corajosas do Ressuscitado. “A missão de Cristo e do Espírito Santo realiza-se na IGREJA, corpo de Cristo e Templo do Espírito Santo” (CIC 737). Deixemos, pois o Espírito Santo agir em nós e busquemos, todos os dias, tornarmos-nos TESTEMUNHAS do bem, da verdade, da justiça e da paz. Deixemos que os DONS do Espírito Santo hajam em nós e em nossas comunidades de Fé, para proclamarmos como São João em sua primeira carta: “Somos de Deus” (1Jo 4,6). Quem é de Deus realiza as obras de Deus pela força do Espírito Santo.

Quem é do mundo, realiza as obras do mundo, na força do espírito do mundo.

Neste mês de maio celebramos a festa de São José, patrono de nossa Diocese. Ele é pai responsável por Jesus, e foi obediente à Palavra de Deus, por isso, SANTO. Que ele abençoe e interceda a Deus pela nossa Diocese, Igreja viva, que no caminho da história e na realidade concreta onde está inserida quer ser anunciadora do único Salvador e Senhor: Jesus Cristo Nosso Senhor. E são tantas as realizações bonitas que vemos em nossa Diocese: o testemunho de tantos batizados e batizadas que vivem com alegria a Fé, a Esperança e a Caridade. Leigos e Leigas que compartilham a alegria do Evangelho anunciado e vivido em suas vidas, famílias, comunidades e sociedade.

Alegramo-nos pelas vocações que vão sendo cultivadas em nossas casas e comunidades: laicais, consagradas e ministeriais. É a presença do Espírito de Deus e a obediência à sua ação que vai nos impulsionando a realizar as “obras de Deus”. Celebramos em todas as comunidades, grupos, serviços, pastorais os 37 anos de nossa Diocese.

O Papa Francisco promulgou um decreto, no dia 03 de março deste ano, sobre a MEMÓ-

RIA DE MARIA MÃE DA IGREJA. O Papa Francisco determinou a inscrição da Memória da “Bem-aventurada Virgem, Mãe da Igreja” no Calendário Romano Geral. **Esta memória será celebrada todos os anos, na Segunda-feira depois de Pentecostes**. O motivo da celebração está brevemente descrito no Decreto “*Ecclesia Mater*”: favorecer o crescimento do sentido materno da Igreja nos pastores, nos religiosos e nos fiéis, como, também, da genuína piedade mariana.

“Esta celebração ajudará a lembrar que a vida cristã, para crescer, deve ser ancorada no mistério da Cruz,

na oblação de Cristo no convite eucarístico e na Virgem oferente, Mãe do Redentor e dos redimidos”, lê-se no Decreto. Assim, em toda a nossa Diocese, teremos a alegria de celebrar esta memória, pela primeira vez, neste ano de 2018. Que possamos ir colocando em prática, em todas nossas paróquias e instituições, o nosso Plano de Ação Pastoral e que ele nos ajude a programar, planejar, projetar todas as nossas ações, impulsionados pelo Espírito Santo, que é Deus, e sob as bênçãos de Maria, Mãe da Igreja, viver com alegria nossa pertença a Cristo. Que Deus abençoe a todos e a todas!

2ª Festa Diocesana da Família

Família e o Ano do Laicato

19 de Maio
Paróquia Coração de Jesus

PROGRAMAÇÃO
15h00: Acolhida com Pe. João Alves e animação
15h30: Oração Inicial
16h00: Apresentação
17h00: Reflexão: “A família e o Ano do Laicato” com Pe. Rinaldo Rezende
19h00: Missa Solene presidida por Dom Cesar Teixeira

LOCAL
Centro de Eventos Coração de Jesus
Av. Andrômeda, 3500 - SJC

www.diocesessjc.org.br

APOIO:
Pastoral Familiar
Pastoral da Sobriedade
Cenplafam
Comissão Diocesana em Defesa da Vida

Teologia Bíblica

PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

Informações: (12) 4009-8383

www.faculadecatolicasjc.edu.br
pos@faculadecatolicasjc.edu.br

“A ignorância da Escritura é a ignorância de Cristo.”

São Jerônimo



FACULDADE
CATÓLICA-SJC

Coral da Diocese homenageia Ir. Míria T. Kolling

No dia 05 de maio de 2017 Ir. Míria T. Kolling partia para a Páscoa definitiva. Entre suas virtudes, Ir. Míria foi uma desbravadora: a primeira mulher a escrever música litúrgica no Brasil. Além disso, ela sempre foi uma grande incentivadora de novos talentos e é um dos grandes nomes da música católica.

Desde cedo, ela aprendeu a cultivar o amor pela música, mas foi o Concílio Vaticano II a grande motivação para a composição, com a renovação litúrgica. Uma mulher de coração aberto, carinhosa, dedicada, entusiasta e apreciadora de boa arte.

Para Leandro Evaristo, coordenador



A música litúrgica a levou a conhecer diversas dioceses no mundo todo. Esse registro foi feito em visita à Diocese de São José dos Campos, em outubro de 2010.

diocesano para a música litúrgica, as obras de Ir. Míria possuem uma característica própria e muito marcante. "É uma perfeita simbiose entre o texto e melodia! Quem nunca cantou: 'Alegres vamos à casa do Pai' ou 'É bom estarmos juntos', 'Estaremos aqui reunidos como estavam em Jerusalém' ou ainda 'E pelo mundo eu vou, cantando teu amor, pois disponível eu estou para servir-te, Senhor?'", lembra Leandro mencionando cantos conhecidos da compositora.

O coordenador diocesano ainda conta que o Coral da Diocese está ansioso desde quando recebeu o convite para homenagem à Ir. Míria pela ocasião de um ano do

falecimento.

"Aqui na Diocese ficamos muito felizes, pois recebemos o convite recebido pela Congregação do Imaculado Coração de Maria para o recital em homenagem a ela. A apresentação acontecerá na matriz da Paróquia São José do Belém, em São Paulo, no dia 5 de maio, iniciando-se com a Santa Missa, às 16h, seguida da apresentação preparada pelo nosso coral, que cantará 12 músicas que nasceram do coração desta grande missionária da música litúrgica brasileira", conclui Leandro.

Maiores informações sobre as atividades do Coral estão na página do Facebook em www.facebook.com/coraldiocesescj.

Católica-SJC recebe visita de credenciamento do MEC

A Faculdade Católica-SJC recebeu a visita de credenciamento do MEC entre os dias 23 e 27 de abril. Os avaliadores (três professores das Universidades Federais da Bahia, Brasília e Espírito Santo) conheceram as instalações do prédio, analisaram documentos e tiraram dúvidas com a direção da instituição. Para Claudia Dischinger, coordenadora psicopedagógica, "um período de avaliação traz sempre ótimas experiências e crescimento em todos os sentidos e, sobretudo, institucional."

Essa avaliação é determinante também para a abertura de novos cursos e para a manutenção daqueles que já existem. O relatório completo sai nos próximos dias. Com essa visita, Pe. Rogerio Felix encerra seu mandato à frente da



Rafael Olimpio

direção da faculdade. No dia 2 de maio foi celebrada uma missa de ação de graças pelo trabalho do diretor geral ao longo

desses anos e também acolhida do Prof. Pe. Ademir Nunes Farias, que assume a direção para os próximos quatro anos.

Filme Paulo, "apóstolo de Cristo" estreia nos cinemas

Longa mostra a trajetória do perseguidor que se transformou em seguidor de Cristo.

Um dos mais intolerantes perseguidores dos cristãos se torna um deles. Saulo vira Paulo e causa um grande transtorno para o Império. Mantido em cativeiro romano, o ex-soldado recebe a visita de Lucas, o evangelista, que juntos passam a lutar contra o imperador e se arriscam para lutarem contra as fragilidades do espírito humano para viver o Evangelho de Jesus Cristo e levar sua mensagem ao mundo. Essa é a instigante sinopse de "Paulo, apóstolo de Cristo", filme que estreou no dia 3 de maio nos cinemas do Brasil.

Uma sessão de pré-estreia foi realizada em São José dos Campos, no dia 28 de abril. Padres, seminaristas e

convitados assistiram em primeira mão ao filme e fizeram uma boa avaliação da narração bíblica.

O filme. A obra cinematográfica é o mais novo lançamento da Sony Pictures e que ainda dramatiza uma visita de Lucas a Paulo em que ele transcreve as histórias vividas pelo romano, momento em que, no filme, se dá o nascimento do livro bíblico de Atos dos Apóstolos.

Assista o trailer aqui:



Você no EXPRESSÃO

No sábado, dia 28 de abril, os paroquianos da Paróquia São Sebastião reservaram a data para aproveitarem a pista no 1º Jantar Dançante. Em um ambiente familiar, o momento rendeu boas conversas e claro, muita dança. Confira alguns momentos registrados pela Pascom paroquial.



Pascom São Sebastião

QUALIDADE E ESTILO QUE DEFINEM SEU ESCRITÓRIO.

MEMPEL
Máquinas e Móveis
para Escritório

OS MELHORES
PREÇOS EM
MÓVEIS

R. CEL. JOSÉ MONTEIRO, 436 - S.J.CAMPOS - SP
Tels. 3922-6067 - 3941-5129 - Fax: 3922-4354

Colégio Franciscano
Nossa Senhora Aparecida



50
anos
Celebrando a fé e a vida!

Matriculas-
Abertas



• Educação Infantil
• Fundamental
• Ensino Médio
• Período Integral

(12) 3941-1956

e-mail: cnsa@cnsa.com.br

ANUNCIE

Jornal
EXPRESSÃO



ENVIE SUAS
NOTÍCIAS E SUGESTÕES

redacao@diocesescj.org.br

(12) 3928-3926 | 3928-3929

(12) 99788-5559

→ Destaque

Assembleia Geral da CNBB discute 'Formação dos Presbíteros'

Anualmente, os bispos do Brasil se reúnem para a Assembleia Geral (AG) da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Este ano, a AG aconteceu de 11 a 20 de abril, no Santuário Nacional de Aparecida, e discutiu as Diretrizes para a Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil.

Os bispos puderam perceber, nos trabalhos da Assembleia, que os padres são atingidos pelos desafios da cultura atual. Vive-se uma mudança de época que afeta modelos estabelecidos e valores culturais e morais. Essa transformação, segundo os bispos, clama por padres que sejam pessoas integradas, capazes de ler e interpretar os "sinais dos tempos" junto com suas comunidades.

O desdobramento do trabalho sobre as Diretrizes segue para revisão final e depois parte para aprovação da Congregação do Clero, no Vaticano, que tem a possibilidade de sugerir outras mudanças. Então, depois de analisado pela Santa Sé, o texto volta para o Brasil para ser promulgado pela Conferência Episcopal.

Além do tema central, os bispos trataram de vários outros temas. Entre eles: texto sobre novas comunidades; Estatutos da CNBB; Sínodo dos Bispos sobre juventude,



Rafael Olímpio

de, fé e discernimento vocacional; Sínodo da Pan-Amazônia e indicações para as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) que serão renovadas em 2019.

Eleições 2018. Um dos documentos mais esperados foi a mensagem sobre as eleições deste ano. Intitulada "Eleições 2018: compromisso e esperança", a mensagem ao povo brasileiro tem 11 breves

parágrafos. Os bispos advertem que "fake news" causam prejuízos à democracia. Leia a mensagem na íntegra no site diocesescj.org.br.

Bastidores. Cerca de 500 profissionais foram envolvidos na organização. Enquanto essa turma toda trabalha nos bastidores para que a assembleia vá tomando corpo, os bispos e peritos se reúnem ao longo do ano para preparar o texto que será

apreciado em plenária.

No centro de eventos, além da estrutura para todos os participantes, funcionam na área aberta os stands de expositores, cabines de rádio, sala de imprensa, a sala de entrevistas coletivas e espaços onde os bispos fazem pequenas reuniões.

Cobertura de Mídia. Várias equipes de emissoras de TV, rádio e jornais de inspiração católica fazem a cobertura

permanente. Ainda se fizeram presentes grandes veículos da mídia nacional como jornais, TV's, rádio e portais. Também participou do evento a redação de notícias do programa brasileiro da Rádio Vaticano, atualmente Vatican News, que veiculou as notícias da AG em nove idiomas.

Veja mais. Leia as notícias da 56ª Assembleia Geral da CNBB no site da diocese. Notas e documentos na íntegra estão na categoria "Igreja no Brasil e no mundo". Acesse www.diocesescj.org.br

IGREJA NO BRASIL

- 277 circunscrições eclesiais (arquidioceses, dioceses, prelazias)
- 11.700 paróquias
- 308 bispos ativos
- 168 bispos eméritos
- 27.416 presbíteros
- 3.849 diáconos permanentes
- 29.868 religiosos
- 6.154 seminaristas

Fonte: ALTEMEYER Jr, Fernando. Perfil Episcopal da Igreja Católica no Brasil, São Paulo: Ed. Paulus, 2018.

Católicos no mundo todo celebram Dia Mundial da Terra

Em sintonia com o Movimento Católico Global pelo Clima, a Comissão Socioambiental realizou uma campanha de coleta de assinaturas do Compromisso Laudato Si

No domingo, 22 de abril, pessoas de 192 países em todo o mundo celebraram o Dia da Terra, ocasião importante para aprofundar-se no comprometimento com a proteção do meio ambiente. Nesta data, católicos em todo o mundo se uniram em uma ação global pelo cuidado com a criação.

Foram mais de 500 eventos e ações concretas planejadas em diversos países. Em sintonia com o Movimento Católico Global pelo Clima, a Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos promoveu uma campanha de coleta de assinaturas do "Compromisso Laudato Si". Com esse gesto, as pessoas se comprometeram a rezar pela e com a criação, viver com simplicidade e se engajar no cuidado da Casa Comum.

A Comissão tem realizado vários encontros formativos pela Diocese conscientizando grupos, pastorais e movimentos a viverem ativamente as ativi-



Samuel Farias

A campanha de assinaturas ocorreu ao longo da manhã, antes e após as missas do domingo, 22 de abril, na Catedral Diocesana de São Dimas.

dades pastorais pautadas em valores sustentáveis.

Para Luciano Rodolfo de Moura Machado, coordenador da Comissão Socioambiental, essa iniciativa dá oportunidade aos leigos e leigas assumirem para si o compromisso com a Casa Comum em diversas frentes. Seja com a família, no

trabalho e também no âmbito religioso e pastoral.

"É nossa vocação como batizados ser guardiões da criação divina. Como leigos, tendo atitudes de zelo e comprometimento com a Terra, nossa Casa Comum, seremos Sal e Luz no mundo, orientando pelo nosso exemplo, toda a sociedade", destaca Luciano.

Câmaras Municipais refletem medidas para superar a violência

A coordenação diocesana da Campanha da Fraternidade promoveu, no mês de abril, os encontros da Campanha da Fraternidade nas Câmaras Municipais das cidades que compõem a Diocese de São José dos Campos.

Jacareí, Monteiro Lobato, Paraiibuna, Igaratá, Santa Branca e São José dos Campos receberam lideranças políticas, representantes do Clero, leigos e a comunidade em geral para explanação do tema central da CF 2018, em plenária da Câmara Municipal dos municípios.

Luigi Bertocini, coordenador diocesano da Campanha da Fraternidade, recorda que essa iniciativa já é realizada há alguns anos na Diocese. "O objetivo desses encontros é trazer tanto o Legislativo (vereadores), quanto o Executivo (prefeito ou secretário) para expor medidas adotadas pelo município acerca da proposta da CF", explica Luigi. O

ofício foi enviado a todos os prefeitos solicitando a participação para que respondam à questão sobre quais políticas de superação dos tipos de violências estão em pauta no plano de governo.

O vereador Juvenil Silvério, presidente da Câmara de São José dos Campos, reforça a importância dessa discussão em conjunto. "Estimular debates e ações com essa finalidade é dever de cada um de nós e a Câmara, ao abrir as portas para essa finalidade, dá sua contribuição na construção de gestos concretos da campanha deste ano", completa Juvenil.

Aproxime seu celular com o Leitor de QR Code e assista a reportagem:



MÃE: AMOR PRA SEMPRE.



GoldFinger

PRESENTES PARA SEMPRE

www.goldfinger.com.br

Programa Marketing

É preciso falar de suicídio!

O Grupo Geração João Paulo II, da Catedral São Dimas, realizou no dia 15 de abril, uma palestra sobre a prevenção do suicídio, ministrada pelas psicólogas Nilsy Quintino e Edilene Jesus.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o suicídio um caso de saúde pública. Segundo pesquisas da própria OMS, 90% dos casos são tratáveis e preveníveis. A tendência é de crescimento das mortes por suicídio entre jovens, especialmente nos países em desenvolvimento. Somente entre os brasileiros, nos últimos vinte anos, a taxa de suicídio cresceu 30% na faixa etária entre os 15 e 29 anos, tornando-se a terceira principal causa de morte de pessoas em plena vida produtiva no País.

No mundo, cerca de um milhão de pessoas morrem anualmente por essa causa. A OMS estima que haverá 1,5 milhão de vidas perdidas por suicídio em 2020, representando 2,4% de todas as mortes. Assim sendo, quanto mais discutirmos sobre o tema, maiores chances teremos de desmistificarmos e diminuirmos o preconceito sobre ele, e assim ampliarmos a atenção dos familiares, o estabelecimento de políticas públicas de prevenção ao suicídio e as redes de proteção ao jovem em situação de risco de suicídio.

De acordo com dados de 2017 do Ministério da Saúde, no Vale do Paraíba, uma pessoa se suicida a cada três dias. Nos anos 1980, a taxa era de 3,21 vítimas de suicídio por 100 mil habitantes. Em 2015, o índice saltou para 5,16 por 100 mil.

O JE conversou com a psicóloga Nilsy Quintino sobre o assunto. Confira a entrevista:

Jornal Expressão: Qual a importância de debater esse assunto? Ainda existe o preconceito em abordar esse tema na sociedade?

Nilsy Quintino: É importante, pois percebemos nestes últimos anos o aumento do quadro, principalmente entre os jovens.



Trata-se da terceira causa de morte no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. Um aumento de 60% de 1980 para cá. O debate propicia conhecimento e orientação às famílias, aos jovens, aos educadores, e contribui para que possamos lutar pela vida. Importante: qualquer pessoa que deseja ajudar nesta questão deve ter conhecimento sobre o assunto, e de preferência, ser da área da saúde. E também, é preciso ter cuidado para trabalhar com este tema, a fim de não mobilizar o jovem para o ato do suicídio. Nos EUA, anos 80, numa época de aumento do quadro do suicídio, num período de 6 semanas, os índices caíram repentinamente e depois deste período voltaram a subir com a mesma intensidade. Foi constatado que nestas semanas ocorrera uma greve dos jornais, e por conta disso, não foi falado do tema suicídio naqueles dias, o que provocou de imediato

“Quanto mais discutirmos sobre o tema, maiores chances teremos de desmistificarmos e diminuirmos o preconceito sobre o suicídio”.

a diminuição do suicídio. Por isso, a responsabilidade dos meios de comunicação. Quanto ao preconceito em relação ao tema, não é isso que percebemos na nossa área.

Os pais sempre buscam proteger seus filhos e sentem-se muito culpados, desorientados e envergonhados diante da situação. Mas, por outro lado, vemos jovens sem rumos e carentes de uma luz no fim do túnel, pedindo ajuda, e gritando por uma saída - mas não preconceito.

JE: Quais os motivos mais comuns que levam os jovens e adolescentes a entrarem em depressão?

Nilsy Quintino: O suicídio não é um ato isolado, mas se dá por uma junção de fatores. Atualmente, percebemos que o aumento do fluxo de informações que acomete o jovem, de forma intensa e desorientada, assim como a desestruturação familiar, a globalização, a tecnologia (celular, jogos, mídia, etc) podem ser grandes responsáveis. O jovem é uma pessoa dinâmica, criativa, alegre, esperançosa que se encontra numa fase muito especial da vida. Mas, infelizmente, por conta de conflitos familiares, próprios da idade, dificuldades com a

sexualidade, e sentimento de inferioridade, muitos estão embotados, experimentando um vazio existencial e uma grande falta de sentido na vida.

JE: Quais os sinais para que a família, professores, amigos possam redobrar a atenção sob suspeita de depressão? Existem “comportamentos suicidas”?

Nilsy Quintino: Nem todas as pessoas dão sinal, mas os que são demonstrados precisam ser identificados. Bilhetes, cartas nas redes sociais de despedidas, falas mencionando datas específicas, etc. Quanto ao comportamento do jovem, na maioria das vezes, é de embotamento e fechamento. Ele se afasta das companhias e amigos, evita sair para encontros e se relacionar. Em alguns casos podem ser irritáveis e agressivos.

JE: Podemos encarar essas “recaídas” como momentos de crise? Como enfrentá-los? Comunicar alguém próximo pode ajudar no tratamento preventivo?

Nilsy Quintino: O suicídio, ou suas “recaídas” são a maior crise existencial do homem, pois ele está diante de um confronto de vida ou morte. A prevenção é a melhor forma de proteção. Precisamos de pessoas que

acompanhem este jovem, precisamos de presença. A família é fundamental para o tratamento e tem que estar envolvida no processo, assim como a psicóloga, o psiquiatra, parentes e amigos. Em Viena, Áustria, o psiquiatra Viktor Frankl elaborou Centros de Aconselhamento para jovens em função do alto número de suicídio no local. Ele mobilizou grupos de pessoas que acompanhassem esses jovens minimizando as possibilidades de suicídio e conseguiu zerar o número de casos na sua cidade. Portanto, ser presença é um sinal de ajuda. Para alguém que esbarra na vida com o vazio existencial, somente o sentido pode ser resposta. Por isso, nossos jovens precisam ser orientados para a realização de sentido na vida. O ato do suicídio é como se o jovem estivesse diante de um tabuleiro de xadrez, diante de sua última jogada, e ao invés de fazer a jogada, ele resolvesse virar o tabuleiro no chão. Quem garante que no próximo momento da vida, ela não lhe configure um sentido afinal? Prevenção, “presença” é lutar pela vida. Todos podemos ajudar a fazer algo em favor da vida daqueles que estão em risco.



Educação Infantil



Ensino Fundamental



Ensino Médio

A gente faz histórias!

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoePresente

@institutosaojose.sjc



INSTITUTO SÃO JOSÉ
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

(12) 3946-7400

→ Juventude em ação

Pastoral Vocacional se reúne em São Pedro para a Assembleia anual

De 23 a 25 de fevereiro, na cidade de São Pedro, interior de São Paulo, aconteceu a 40ª Assembleia anual do SAV-PV (Serviço de Animação Vocacional - Pastoral Vocacional) do Regional Sul 1 da CNBB.

O encontro teve como tema: "Passado, presente e perspectivas para o futuro", resgatando toda a trajetória histórica das assembleias anuais e, todo trabalho no âmbito vocacional, de tantos homens e mulheres que entregaram suas vidas para o serviço vocacional neste regional e, na Igreja do Brasil.

O assessor deste ano foi o Pe. Ângelo Mezzari, Padre da Congregação dos Rogacionistas do Coração de Jesus. Pe. Ângelo chamou ainda atenção para outro ponto: "Vocação NÃO É AUTORREALIZAÇÃO! Vocação é muito mais do que isso, é a doação do serviço, mesmo que por vezes a vocação traga realização pessoal, demonstrada pela alegria, não deve possuir como objetivo final o engrandecimento pessoal a ninguém."

A assembleia encerrou-se com a Celebração Eucarística presidida pelo Bispo referencial da SAV-PV Sul, Dom Moacir Silva, Arcebispo de Ribeirão Preto.



Representantes de nossa Diocese na Assembleia Anual

Paróquia São Silvestre realiza Encontro Vocacional

A Pastoral Vocacional da Paróquia São Silvestre promoveu no domingo, 22 de abril, o Despertar 1. A partir da reflexão do tema "Quem Sou eu", feita pelo pároco Padre Lindomar Francisco e pelo seminarista Damião, o grupo de 11 jovens foi motivado a discernir sobre sua vocação.

O encontro foi marcado por muita

alegria e descontração e também pela espiritualidade, principalmente no momento de Adoração do Santíssimo. O evento contou a presença dos agentes da Pastoral Vocacional da Matriz São Silvestre e Comunidade Santa Rosa de Lima, e a participação do ministério de música São José.

Jovens se reúnem para falar sobre a "Felicidade"



A Pastoral Vocacional da Paróquia São José Esposo de Maria, em São José, resolveu convocar a juventude para discutir o tema: "Felicidade e superação, um caminho desafiador". O Fala Jovem aconteceu na noite do sábado, 21 de abril, e contou com a presença da paratleta Rosana Selicani e da psicóloga Sueli Dias Pontes. Quem também marcou presença foi Pe. Rogério Félix, diretor da Faculdade Católica-SJC e Assessor para a Pastoral Vocacional diocesana. A mediação do bate-papo ficou por conta do jornalista Rafael Olímpio, do Departamento Diocesano de Comunicação. Juliana Oliveira e banda animaram a noite com um repertório musical que trouxe canções como Trem bala, Pescador de ilusões, Era uma vez, entre outros.

Juliana também faz parte da Pastoral Vocacional da paróquia e disse que a expectativa da equipe foi superada. "A participação das pessoas foi muito expressiva. Notamos que não só os jovens, mas também famílias participaram do Fala Jovem. Acredito que até por conta do tema, que transita por

todas as idades. Buscamos a felicidade constantemente, tanto na juventude, quanto na vida adulta", avalia Juliana, da Pastoral Vocacional.

A paratleta Rosana Selicani contou a história de superação que viveu ainda jovem. Aos sete meses de gestação, depois de uma festa de final de ano, ela decidiu voltar na garupa da moto de seu marido, pois queria dar a última volta, já que eles haviam vendido a moto e entregá-la no dia seguinte. Mesmo com muitos incentivos negativos, Rosana foi a primeira nadadora para deficientes físicos na região do Vale do Paraíba; hoje é pioneira da natação PCD (Pessoa com Deficiência) ela ainda continua nadando em mar, piscina e represa, durante esses 17 anos na natação.

A psicóloga Sueli Dias Pontes avaliou de extrema importância oferecer esse diálogo com os jovens, sobretudo. "Hoje, mais do que nunca, existe a necessidade de mostrar para os jovens a importância da felicidade; eles precisam acreditar que ela existe, basta procurar, até mesmo nas menores coisas", destaca Sueli.

Romaria Nacional da Juventude reúne jovens em Aparecida

O Santuário Nacional de Aparecida foi tomado por jovens de todo país no último dia 21 de abril. Inspirados pelo Ano do Laicato, a juventude refletiu, nesta edição, sobre o tema 'Maria: modelo de jovem leigo e leiga', enfatizando o protagonismo leigo dos jovens de todo o país.

Na primeira parte da manhã, os jovens puderam ouvir reflexões e palestras em três espaços estratégicos do Santuário de Aparecida: as já conhecidas tendas de formação.

A tradicional Missa da Juventude foi presidida por Dom Vilsom Basso e concelebrada pelos demais bispos da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude (CEPJ).

Durante a celebração, Dom Vilsom ainda citou palavras do Papa Francisco que mostram uma juventude com características muito peculiares, parecidas com as de Deus. "Ele é forte e entusiasmado como os jovens".

Ao final da celebração, toda a juventude saiu em procissão pela porta Santa do Santuário rumo à Tribuna Papa Bento XVI.



Redney Neves, da Paróquia São Francisco de Assis, em Jacaré, participou pela primeira vez da Romaria e voltou para casa entusiasmado para ouvir e cumprir o chamado de Deus na vida dele. "Com certeza, no ano que vem, estarei novamente, foi uma experiência única estar com os jovens do Brasil todo na casa da Mãe, foi sensacional", conta o jovem.

João Vitor Sousa, da Paróquia Santa Inês, espera guardar cada segundo vivido em Aparecida nessa Romaria. "Poder estar mais perto d'Ela (Nossa Senhora) e vivenciar essa experiência é algo que eu não vou esquecer tão cedo. Algo marcante para mim foi quando descemos o Portal dos Anjos rezando o terço enquanto admirávamos o presépio", lembra João Vitor.



VIVA SEM LIMITES

EXISTE UMA LINHA WIDEX PERFEITA PARA AS SUAS NECESSIDADES!





WIDEX[®]

Aparelhos Auditivos

WWW.WIDEXVALE.COM.BR

12 3913.3174

VENHA NOS VISITAR

Rua Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 - Vila Adyanna - São José dos Campos - SP

A verdade vos tornará livres (Jo 8,32)

Diante do fenômeno das “fake news”, a Igreja Católica quer dar sua contribuição sobre a desinformação nas mídias. O tema da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais deste ano aborda a temática com ênfase na cultura da comunicação responsável.

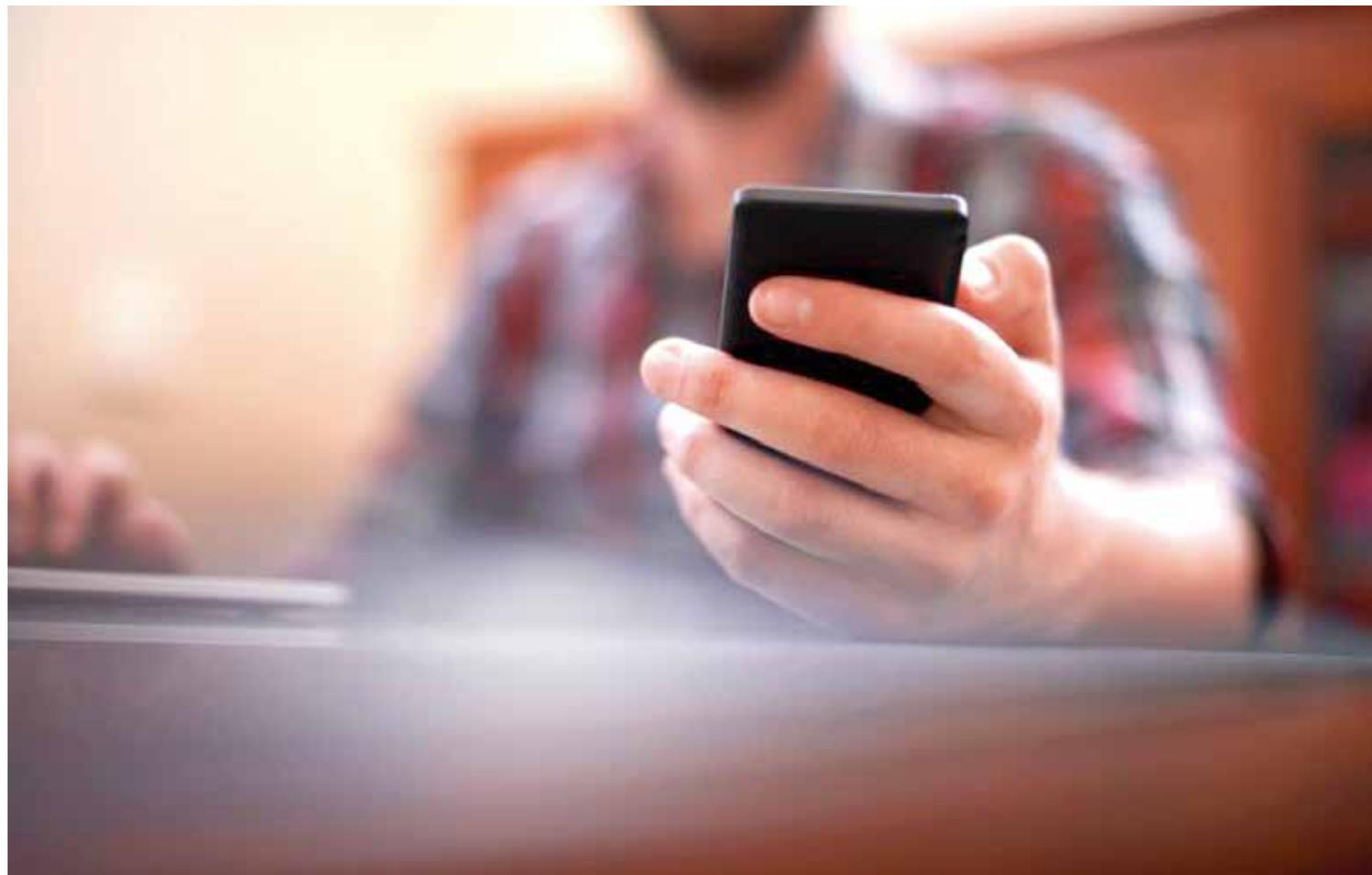
“A verdade vos tornará livres” foi o tema escolhido para o 52º Dia das Comunicações Sociais, celebrado na Solenidade da Ascensão do Senhor. Para a ocasião, o Papa costuma preparar uma mensagem, que é tradicionalmente publicada no dia 24 de janeiro, dia de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas. A temática proposta pra este ano pretende discutir acerca das notícias falsas e promover um jornalismo de paz.

Popularmente conhecidas como “fake news”, as notícias falsas constituem informações infundadas que contribuem para gerar e alimentar uma forte polarização das opiniões, explica a Secretaria para a Comunicação do Vaticano.

“Em um contexto em que as empresas de referência das redes sociais e o mundo das instituições e da política começaram a enfrentar esse fenômeno, também a Igreja quer oferecer uma contribuição propondo uma reflexão sobre causas, lógicas e consequências da desinformação nas mídias e ajudando na promoção de um jornalismo profissional, que procura sempre a verdade e por isso um jornalismo de paz que promova a compreensão entre as pessoas”, afirma o comunicado.

Mons. Dario Edoardo Viganò, então Prefeito da Secretaria para a Comunicação da Santa Sé, fez uma palestra abordando as “fake news”, durante encontro sobre jornalismo realizado em Milão, na Itália. Ele destacou a necessidade dos usuários das redes sociais recuperarem o senso crítico e terem o cuidado de ler com atenção a informação que está sendo ali veiculada.

O Papa inicia o texto citando a comunicação humana como um sinal da comunhão, desde que seja feita de forma verdadeira. “No projeto de Deus, a comunicação humana é uma



modalidade essencial para viver a comunhão. Imagem e semelhança do Criador, o ser humano é capaz de expressar e compartilhar o verdadeiro, o bom e o belo.” Francisco ainda completa: “Gostaria, assim, de contribuir para o esforço comum de prevenir a difusão das notícias falsas e para redescobrir o valor da profissão jornalística e a responsabilidade pessoal de cada um na comunicação da verdade.”

Que há de falso nas notícias falsas? A expressão *fake news* é objeto de discussão e debate. Geralmente diz respeito à desinformação transmitida on-line ou nos veículos de comunicação tradicionais. Assim, a expressão faz referência a informações infundadas, baseadas em dados inexistentes ou distorcidos, tendentes a enganar e até manipular o destinatário. A sua divulgação pode visar objetivos prefixados, influenciar opções políticas e favorecer lucros econômicos.

A dificuldade em desvendar e erradicar as *fake news* é devida também ao fato de as pessoas interagirem muitas vezes dentro de ambientes digitais homogêneos e impermeáveis a perspectivas e opiniões divergentes. Essa lógica da desinformação tem êxito, porque, em vez de haver um confronto

sadio com outras fontes de informação (que poderia colocar positivamente em discussão os preconceitos e abrir para um diálogo construtivo), corre-se o risco de se tornar atores involuntários na difusão de opiniões tendenciosas e infundadas. O drama da desinformação é o descrédito do outro, a sua representação como inimigo, chegando-se a uma demonização que pode fomentar conflitos. Deste modo, as notícias falsas revelam a presença de atitudes simultaneamente intolerantes e hipersensíveis, cujo único resultado é o risco de se

dilatar a arrogância e o ódio. É a isto que leva, em última análise, a falsidade.

Mas a prevenção e identificação dos mecanismos da desinformação requerem também um discernimento profundo e cuidadoso. Com efeito, é preciso desmascarar uma lógica, que se poderia definir como a «lógica da serpente», capaz de se camuflar e morder em qualquer lugar. Trata-se da estratégia utilizada pela serpente – «o mais astuto de todos os animais», como diz o livro do Gênesis (cf. 3, 1-15) – a qual se tornou, nos primórdios

da humanidade, artífice da primeira fake news, que levou às trágicas consequências do pecado, concretizadas depois no primeiro fratricídio (cf. Gn 4) e em inúmeras outras formas de mal contra Deus, o próximo, a sociedade e a criação.

As fake news tornam-se frequentemente virais, ou seja, propagam-se com grande rapidez e de forma dificilmente controlável, não tanto pela lógica de partilha que caracteriza os meios de comunicação social como, sobretudo, pelo fascínio que detêm sobre a avidez insaciável que facilmente se acende no ser humano. As próprias motivações econômicas e oportunistas da desinformação têm a sua raiz na sede de poder, ter e gozar, que, em última instância, nos torna vítimas de uma trapaça muito mais trágica do que cada uma das suas manifestações: a mentira do mal, que se move de falsidade em falsidade para nos roubar a liberdade do coração. Por isso mesmo, educar para a verdade significa ensinar a discernir, a avaliar e ponderar os desejos e as inclinações que se movem dentro de nós, para não nos encontrarmos despojados do bem «mordendo a isca» em cada tentação.

Com informações do portal Vatican News



Fake news: virais da desinformação

Nunca se falou tanto em fake news, ou as famosas notícias falsas, como ultimamente. O fato é que isso já tomou uma proporção gigantesca, sobretudo nas redes sociais, onde somos, constantemente, bombardeados com esse tipo de conteúdo.

Pe. Antonio Aparecido Alves, mestre em Ciências Sociais e pároco da Paróquia São Benedito, no Alto da Ponte, aponta as redes sociais como um berço das notícias falsas. "A rede social se tornou uma arena, um ringue. Vemos crescer o ódio e a intolerância que são compartilhados, inclusive, por pessoas de boa fé, que frequentam nossas igrejas. Mas que se veem atraídas por discursos presentes em posts do Facebook que criminalizam quem pensa diferente de nós", observa o padre que ainda conclui: "Gostaria de convidar os que navegam nessas redes para que evitem postar ou compartilhar coisas que possam promover ainda mais o ódio e a intolerância. Não vamos fazer papel de incendiário, jogando gasolina na fogueira ou colocando mais lenha. Às vezes temos que pensar duas vezes antes de falar, vamos fazer o mesmo antes de postar ou compartilhar posts na internet", completa Pe. Toninho.

Um caminho sem volta.

Quem nunca recebeu daquele tio uma mensagem sem qualquer vínculo com a verdade? Em alguns casos, tais mensagens caluniosas podem gerar até mesmo atos de violência, contribuindo para uma cultura de morte. Em outros casos geram o pânico ou mudam rumos políticos, por exemplo.

E é no campo da política que esse tipo de mensagem tem a sua maior morada. Embora antigo, o termo fake news foi popularizado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, durante o processo eleitoral de 2016. Nesse período, a cada 50 notícias falsas que eram postadas no Facebook, 33 foram sobre política.

Mas a Igreja não está imune e nem passa ilesa sobre esse assunto. São diversas notícias que afetam desde a vida das pequenas comunidades aos padres famosos. Coisas que o Papa nunca disse são atribuídas a ele constantemente. Mas em nome de que ou qual seria o motivo das constantes veiculação e formulação das fake news?

Rafael Cannizza é advoga-

BOATOS NO CELULAR

Não acredite em tudo que você lê na internet

- NÃO TEM FONTE? NÃO REPASSE.
- MUITOS ADJETIVOS? DESNCONFIE.
- BUSQUE A FONTE ORIGINAL
- PESQUISE OUTRA FONTE
- QUEM PUBLICOU? CHEQUE O HISTÓRICO
- LEIA A NOTÍCIA INTEIRA
- CONFIRA A DATA
- ESTÁ EM DÚVIDA? NÃO REPASSE.

do e atua na área do Direito do Entretenimento e entende que o processo produtivo de uma notícia deva ser antecedido por uma produção técnica e realizada através de pessoas especializadas. "Princípios universais devem ser observados. Checagens, estudo, verificações e comprovações são alguns dos requisitos essenciais", afirma Cannizza.

O advogado ainda ressalta o trânsito no mundo virtual do robusto interesse nos cliques. "Há empresas e organizações internacionais especializadas na remuneração concentrada nos cliques de acesso guardando correlação a áreas de interesses de cada grupo de frequentadores do espaço virtual. Por óbvio, a verdade, a moral, a ética e os bons costumes nessas horas são relegados ao último dos lugares. O que interessa é o retorno financeiro que uma notícia falsa plantada pode gerar, vinculado ao número de acessos que ela pode gerar".

Essas mensagens viralizam, pois grande parte dos usuários não se preocupam em

checar as informações que recebem e logo repassam para outros que fazem o mesmo procedimento ou ainda essas mensagens vão de encontro com aquilo que elas têm fé que sejam verdade, o que chamamos de pós-verdade.

Como identificar uma fake news? Cannizza não enxerga isso como uma tarefa

tante consulta aos veículos de comunicação idôneos podem ser um filtro importante", defende o advogado.

Com o cenário em alta, surgiram agências verificadoras de fake news, as fact-checking. Nesse contexto, é importante salientar a seriedade do trabalho para que não caracterize uma



fácil. Muitas vezes as falsidades são implantadas de forma sutil e refinada, como diz o Papa Francisco na Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações de 2018. "A leitura assídua, o estudo, o acompanhamento e cons-

censura. Essas agências não checa m opiniões. Não fazem previsões de futuro. Elas não devem apontar tendências. O principal objetivo é esforçar-se para verificar o grau de veracidade de frases que contenham dados históricos,

estatísticos, comparações e informações relativas à legalidade/constitucionalidade de um fato.

Cybercrimes. O Brasil ainda não tem uma legislação específica para punir quem produz e compartilha notícias falsas ou sem embasamento, mas isso não quer dizer que quem não checa a veracidade das informações compartilhadas está livre de ser responsabilizado.

O Marco Civil da Internet, no artigo 19, prevê que "com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura, o provedor de aplicações de internet somente poderá ser responsabilizado civilmente por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros se, após ordem judicial específica, não tomar as providências para, no âmbito e nos limites técnicos do seu serviço e dentro do prazo assinalado, tornar indisponível o conteúdo apontado como infringente, ressalvadas as disposições legais em contrário".

Compartilhem antes que apaguem essa informação. Com certeza você já deve ter recebido alguma notícia com esse imperativo no final. Pois bem, esse já é um alerta para um possível boato circulando

por aí. Desconfie e nada de passar para sua lista de contatos. A reação às notícias falsas deve ser tão "espontânea" quanto a sua propagação. O que acontece hoje é que a pessoa lê a manchete e no máximo três linhas e já compartilha.

Se as pessoas, ao receberem qualquer mensagem, ao menos duvidassem já seria um importante passo para a não propagação das fake news. A dúvida gera o questionamento e, conseqüentemente a apuração dos fatos.

Portanto, ao receber uma mensagem em suas redes sociais e aplicativos de mensagens, antes de compartilhar, duvide!



Trânsito seguro é questão de atitude!

O mês de maio é o mês mundial de atenção e conscientização para a segurança no trânsito

Em 11 de maio de 2011, a ONU decretou a Década de Ação para a Segurança no Trânsito. Com isso, o mês de maio se tornou a referência mundial para o balanço das ações que o mundo inteiro realiza.

Em maio também é comemorada a Semana Mundial de Segurança ao Pedestre, que foi lançada em 2013. Por isso, o mês de maio foi escolhido para lançar esse grande movimento.

Acompanhando o sucesso de outros movimentos, como o "Outubro Rosa" e o "Novembro Azul", os quais, respectivamente, tratam dos temas câncer de mama e próstata, o "Maio Amarelo" estimula atividades voltadas à conscientização, ao amplo debate das responsabilidades e à avaliação de riscos sobre o comportamento de cada cidadão, dentro de seus deslocamentos diários no trânsito.

A escolha do laço amarelo tem como intenção alertar a sociedade a tratar os acidentes de trânsito como uma verdadeira epidemia e, conseqüentemente, acionar cada cidadão a adotar comportamento mais seguro e responsável, tendo como premissa a preservação da sua própria vida e a dos demais cidadãos.

A cor amarela simboliza a atenção e também a sinalização de advertência no trânsito. Placas amarelas alertam ao motorista sobre possíveis



problemas à frente. A cor amarela do semáforo traduz-se em atenção. Portanto, amarelo é hoje o sinal de alerta no trânsito de todo o mundo.

De acordo com os dados consolidados pelo Infosiga (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo) e divulgados no mês de abril mostram que o número de mortes no trânsito no Vale do Paraíba aumentou 50% em março de 2017 em comparação ao mesmo mês de 2018. Em 2018, foram registrados 27 casos em 14 cidades diferentes. No ano passado, a região contabilizou 18 óbitos em 13 municípios.

A cidade com o maior número de mortes foi São José dos Campos: foram seis casos.

No mesmo período do ano anterior, foram registrados dois óbitos. Somente a Via Dutra registrou 25% de óbitos da região no período. Em seguida a aparece a Rio-Santos (SP-55), representando 11% das mortes.

O movimento. O objetivo da iniciativa é colocar em pauta para a sociedade o tema trânsito. Estimular a participação da população, empresas, governos e entidades em ações concretas de conscientização de um trânsito cada vez mais seguro.

A 5ª edição do Maio Amarelo fomenta na sociedade discussões e atitudes voltadas à necessidade urgente da redução do número de mortes e feridos graves no trânsito. O tema para a campanha deste ano será "Nós somos o trânsito". O tema sugerido pelo Observatório Nacional de Segurança Viária foi discutido com a Associação Nacional de Detrans (AND) e aprovado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) através da resolução nº 722/2018.

Assim como em 2017, o tema de 2018 propõe o envolvimento direto da sociedade nas ações e propõe uma reflexão sobre uma nova forma de encarar a mobilidade. Trata-se de um estímulo a todos os condutores, seja de caminhões, ônibus, vans, automóveis, motocicletas ou bicicletas, e aos pedestres e passageiros, a

optarem por um trânsito mais seguro.

Com pouco mais de 700 mil moradores, São José dos Campos ultrapassou, em 2017, a marca dos 400 mil veículos no total de sua frota. Os números são do Detran e revelam que, na média, há um veículo para cada 1,6 morador da maior cidade da Diocese.

O grande número de veículos registrados faz com que se façam necessários projetos mais arrojados e que zelem ainda mais pela segurança no trânsito.

Como ajudar? A criação de uma cultura de prevenção e atenção no trânsito passa pela educação. E a educação para o trânsito já é pauta em muitas escolas, mas deve começar em casa. Converse com seus filhos sobre atitudes seguras nas ruas e estradas, tanto como pedestres quanto como motoristas. Ensine as regras básicas como às cores do sinal e a importância da faixa de pedestres. Ensine que respeitar a velocidade limite é fundamental e que um trânsito mais seguro é uma construção coletiva.

Conscientize pelo exemplo. Usar o celular enquanto dirige é perigoso; pense que seu filho pode estar vendo isso e achando que é correto. Ou outros motoristas podem estar vendo e achar normal, replicando a mesma atitude. A uma velocidade de 50 km/h,

motoristas que olham para o aparelho por cinco segundos percorrem uma distância de cerca de 70 metros sem saber do que se passa ao seu redor sendo incapaz de reagir a qualquer coisa que possa acontecer na estrada. Nessa velocidade, um segundo de desatenção é equivalente a 15 metros de direção às cegas. O mesmo vale para quando você for o pedestre. Não atravesse o farol vermelho, procure sempre a faixa de pedestres, faça questão de adotar um comportamento seguro e replicar o exemplo para quem está ao seu redor.

Exerça a empatia. No trânsito, a empatia é fundamental. Não adianta adotar uma postura segura se os demais motoristas não adotarem, pois você estará em risco do mesmo jeito. Por isso, sempre pense nas atitudes que podem ter levado um motorista a cometer um erro e evite o conflito. O mesmo vale para o seu comportamento. Não aja pensando apenas no julgamento alheio, mas no que você gostaria que fosse feito com você. Posso correr aqui porque é uma área sem radar ou isso é errado porque é contra as regras? Devo estacionar aqui pois sei que o local não tem fiscalização ou vou prejudicar um comerciante ou impossibilitar a entrada em uma residência? Pense no coletivo e as respostas serão fáceis.

SOMOS
**43 MIL
MORTOS**
NO TRÂNSITO
DO BRASIL*

*Fonte: DATASUS/OBSERVATÓRIO

MOBILIZE SUA PARÓQUIA.

Que tal realizar alguma ação aí em sua paróquia? Converse com seu pároco e junte-se às lideranças pastorais. Os horários de missa são ideais por concentrarem maior número de pessoas em torno das igrejas. O que acham? Conte-nos como foi sua experiência e ela pode ser notícia na próxima edição do JE.

SACOLÃO PAG MENOS

Santa Inês I (12) **3929-5838**
Galo Branco (12) **3905-2093**
facebook.com/sacolaopagmenos São José dos Campos

Águia Tecidos

TECIDOS EM GERAL
LOJA DA FÁBRICA

Av. Cassiopéia, 636 Jd. Satélite
São José dos Campos São Paulo
Águia Tecidos 98272-2255

Effetto
Uniformes & Cia.

UNIFORMES PROFISSIONAIS
UNIFORMES ESCOLARES
CAMISETAS PERSONALIZADAS
JALECOS, TÚNICAS...

(12) **3933 4879**
(12) **99761 2644**
Rua Olga Rocha de Moraes, 122
Jd. Por do Sol - SJCampos

→Artigo

Palavras do Servo de Deus

“Terminei hoje a primeira etapa do curso de Direito. Faltam, talvez, apenas seis meses para deixar aquela casa. Casa que me atraiu por longos anos, desde a adolescência. Casa, no seu sentido moral e intelectual. Casa, onde aprendi a aprender o direito e a amar a justiça. Onde muita bagagem de harmonia da vida oferece aos alunos. Onde, também, senti a terrível contradição entre a finalidade última, a justiça, tendo por meio o direito, e a realidade atual.

Percebo que a sobrevivência condigna no seu mais elevado sentido, como advogado, é um imolar-se, um martirizar-se em benefício da Justiça, da Paz, da manutenção da Verdade entre os homens. Estive disposto a isto. Não me empolgam os bens materiais, tampouco os valores puramente intelectuais que o



Franz De Castro Holzwarth, à época de seu assassinato, na cidade de Jacaréi (SP), em 14 de fevereiro de 1981, era vice-presidente da APAC-mãe

estudo do Direito proporciona ao estudioso da ciência. São capazes de levar-nos à frieza, à insensibilidade, ao mundo da ambição, da curiosidade, da vaidade, do “pavonismo”. Quero, além da ciência, realização do ideal de Justiça, de Paz, de

Amor, em toda a sua plenitude. Possivelmente o Direito não possa proporcionar-me isso, pois diz respeito a um mínimo de tudo isso. Creio ser, aí, a descoberta do meu caminho para seguir na vida, a vocação que me chama, para realizar

em mim, nos outros, esses ideais.

Não menosprezo o Direito. Há até certo apego, a ele, de ordem intelectual. Todavia, algo há que me chama: “Deixa tudo e segue-me”. “Abandona tudo”. “Viva só para mim”. E o interior é o mesmo. Deus, para mim, é tudo. Percebo dia a dia, que minha vocação é amá-lo. Só a Ele. O resto será consequência legítima desse amor, quando estiver suficientemente, plenamente purificado pela ação divina.

A “ideia” (por hora) de Deus é uma constante em meu pensamento. Só amá-lo preocupa-me. Nada mais. Amá-lo com toda minha capacidade, o que está, ainda, longe... Estou disposto a largar tudo, entregar-me à causa de Cristo. Não sei se isolado, objetivamente, do mundo ou se em meio a todos. Por hora, sinto um desejo, ne-

cessidade de purificação. Há muitas desarmonias do meu anterior estado de pecado mortal, as quais, penso, serão restabelecidas, pela Graça, em lugar especial – isolado do mundo. Posso, entretanto, estar enganado ou, então o restabelecimento da harmonia será inviável, porque já vem da própria natureza deformada.

Conto com a atuação da Graça. Mas não terei que pedir um milagre? Vislumbro, outrossim, que as minhas condições pessoais talvez sejam úteis para que reconheça, deplore minha miséria, contrarie meu orgulho. Reconheça, enfim, a dependência minha para com Deus, e tenha mais compreensão, caridade para com meus irmãos. Senhor, integre-me na minha realidade!”

Trecho escrito pelo Servo de Deus, Franz de Castro, em 01 de julho de 1967



Graças alcançadas

“Faz uns 4 anos eu descobri que a minha filha Fernanda tinha um problema de plaqueta muito baixa. Teve a suspeita de uma doença grave. De 3 em 3 meses ela fazia exame e a quantidade de plaquetas não subia. Ela tinha também cisto no ovário e um caroço enorme em cima da mão. Foi quando eu, lendo um jornalzinho, vi a foto de Franz de Castro; eu chorei muito e lhe pedi que pedisse para Jesus curar minha filha. Depois desse dia, todos os dias eu peço a ele mais bênçãos e agradeço pela cura da minha filha. Já é o terceiro exame que ela faz e dá

normal; o cisto do ovário desapareceu e o caroço da mãozinha dela também desapareceu.

A minha filha é uma menina lutadora. Ela sempre quis trabalhar concursada. Todos os concursos de que ela ficava sabendo ela ia prestar, mas nunca conseguia aprovação. Eu, vendo o sofrimento dela, pedi a Franz de Castro por ela, para iluminá-la na hora da prova, para ele pedir a Jesus, aos Anjos e aos Santos e a Nossa Senhora para ajudarem a minha filha a ser aprovada. Ela chorava todas as vezes que não conseguia passar. Quando

saiu a lista dos aprovados na Urbam, ela estava no nº 25 da classificação. Eu liguei para ela no trabalho dela contando. Ela me disse: “mãe, não brinca comigo; a senhora sabe que eu sofro muito”. Eu disse que não era brincadeira, que Franz de Castro a iluminou e ela conseguiu. Faz 11 meses que ela trabalha concursada. Foi mais uma grande bênção.

Eu sofro de diabetes há muitos anos. Entrei na luta para me aposentar, mas não foi fácil, mas com a ajuda de Franz de Castro e os Anjos de Deus, eu consegui a aposentadoria por

invalidez.

Obrigada, Franz de Castro, a Jesus, a Deus Eterno, a Nossa Senhora, aos Anjos e aos Santos de Deus pelas graças alcançadas. Amém!

O Servo de Deus Franz de Castro Holzwarth está em Processo de Beatificação e Canonização.

Comunicar as graças alcançada para: Cúria Diocesana de São José dos Campos Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 1 Jd. São Dimas, São José dos Campos/SP CEP: 12245-440 Telefone: (12) 3928-3911

Leigos e leigas e atuação no mundo contemporâneo

Na edição anterior abordamos um pouco o significado do lema deste ano nacional do laicato “Sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13-14). Desta vez vamos abordar um pouco a ação dos cristãos leigos e leigas nos areópagos modernos, como salienta o capítulo seis do documento 105 da CNBB cujo título é “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade”. A palavra areópago refere-se a um lugar em Atenas, lugar este central da cultura da cidade. É também neste lugar que São Paulo faz o anúncio do Evangelho de maneira clara e simples para os habitantes daquela região

(At. 17,22-31). Dessa forma, falar novos areópagos é o mesmo que dizer sobre novos lugares pelos quais é necessário anunciar o Evangelho.

O Documento 105 da CNBB destaca alguns destes “novos areópagos”. O primeiro deles é a família, lugar essencial para que se transmita a fé, especialmente aos filhos. É lugar também para se abordar a sacralidade da vida desde sua concepção até sua morte natural. Ademais, o segundo areópago destacado pelo documento é o campo da política, que para o documento é também uma vocação. É advertido ser pa-

pel do leigo assumir sua responsabilidade perante a sociedade e, de maneira singular, é preciso deixar de lado a mentalidade de que a política é um meio sujo. De igual maneira, no campo das políticas públicas, os leigos e leigas têm papel fundamental. É preciso que estejam ligados aos Conselhos de Direito para a defesa dos direitos dos cidadãos bem como para profetizar e promover o bem comum.

O leigo está, também, intimamente presente no campo do trabalho, da cultura e da educação, por isso, nestes campos ele precisa testemunhar sua fé por meio

das atitudes além de ajudar na criação de grupos de reflexões, pastorais e movimentos que ajudem a outros conhecerem e propagarem a fé. O Documento 105 é ainda enfático ao apresentar a presença dos leigos no mundo das comunicações, grande areópago a ser utilizado em prol do bem comum e da evangelização. Ademais, o documento aborda a relação com a Casa Comum, de modo que é indispensável que os cristãos leigos assumam “com coragem a busca de uma comunhão com a criação, a defesa da água, do clima...” (Doc. 105, 272). Dessa forma, ter zelo pela criação é assumir

com responsabilidade o cuidado a que somos chamados a ter por toda a criação.

Estes são apenas alguns dos campos/lugares pelos quais o cristão, especificamente os leigos e leigas precisam estar presentes e atuantes a fim de propagarem a justiça e a fraternidade apresentadas por Jesus. Este é o caminho a percorremos, especialmente neste ano em que a Igreja no Brasil volta seu olhar para o papel do leigo que é sujeito na Igreja em saída e chamado a ser sal e luz.

*Mariane Almeida
Jornalista
Teóloga formada pela
Faculdade Católica-SJC*

Viagens e Excursões
Preços promocionais aos finais de semana, ligue e consulte uma de nossas agências.
A Breda agora é Piracicabana, mudamos o nome, mas a qualidade continua a mesma.
PIRACICABANA
• 3942-6999 - SJCampos • 3956-5683 - Jacaréi
• 3633-3729 - Taubaté • 3653-1226 - Capãoava

ANUNCIE

Jornal
EXPRESSÃO

ENVIE SUAS NOTÍCIAS E SUGESTÕES

redacao@diocesjesj.org.br
(12) 3928-3926 | 3928-3929
WhatsApp (12) 99788-5559

Fundo Nacional de Solidariedade emite nota de agradecimento e esclarecimento

Dom Guilherme Werlang, bispo de Lajes (SC) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Social Transformadora da CNBB enviou nota em agradecimento a todos que participaram da Coleta durante a Quaresma e para esclarecer alguns pontos importantes.

O Bispo inicia a nota lembrando os fiéis que a Coleta do Domingo de Ramos é a expressão concreta de uma espiritualidade quaresmal bem experimentada. “Assim, sua vivência dos valores do Evangelho se materializou em recursos para



O curso de tapeçaria de estofados é um dos projetos financiados pelo Fundo Diocesano de Solidariedade.

o financiamento de projetos sociais em nosso país”, ressalta.

O Fundo Nacional de Solida-

riedade é fruto da Campanha da Fraternidade, iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos

do Brasil (CNBB) que, desde 1964, convida os católicos, no período quaresmal, a refletir e agir sobre a situação dos mais pobres e vulneráveis, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja.

O presidente da Comissão ainda esclarece a crítica que surgiu recentemente a projetos financiados pelo FNS e que, supostamente, estariam em desacordo com o que a Igreja de Cristo defende. Confira, na íntegra, a nota de esclarecimento em diocesescj.org.br.

FDS. O Fundo Nacional de Solidariedade é formado a par-

tir dos 40 % da coleta feita nas missas do Domingo de Ramos, realizada em todas as dioceses do Brasil. O restante, 60%, permanece na Diocese de origem e compõe o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS).

Ao longo dos anos, diversos projetos foram financiados pelo Fundo Diocesano. Um exemplo deles é o curso de tapeçaria de estofados promovido em parceria com a Cáritas, e que oferece oportunidade de aperfeiçoamento e reinserção profissional de muitas pessoas no mercado de trabalho.

Diocese lança texto de orientações para as Novas Comunidades

Celebrou-se recentemente 50 anos da realização do Concílio Vaticano II. Este acontecimento eclesial, numa perspectiva de continuidade com o passado, tem possibilitado uma ampla renovação no cenário eclesial. Esta renovação conciliar tem tido profundas repercussões tanto no campo teológico, no campo jurídico (canônico), quanto no campo pastoral.

Uma expressão eloquente do Concílio Vaticano II têm sido os Movimentos Eclesiais e as Novas Comunidades. O Papa São João Paulo II considerava esta dimensão da renovação da Igreja como o fruto mais visível da renovação conciliar. Mas por ser uma realidade nova, complexa e diversificada, ela precisa de um acurado discernimento e acompanhamento pastoral da parte da Igreja. Para Padre Djalma Lopes Siqueira, Assessor Diocesano para as Novas Comunidades e Associações, não se trata de frustrar as iniciativas do Espírito, mas de discernir e orientar.

“Quanto mais se multiplicar a riqueza dos carismas, mais os bispos serão chamados a exercer o discernimento espiritual para favorecer a necessária integração (...) na vida diocesana, apreciando a riqueza de sua experiência comunitária, formativa e missionária” (Documento de Aparecida, n. 313).

Pe. Djalma lembra ainda que a Diocese sempre buscou acolher e orientar esta dimensão da pastoral, mas depois do Sínodo Diocesano, tem buscado fazê-lo ainda com mais solicitude. “Para este melhor acompanhamento, foram criadas a Comissão dos Movimentos Eclesiais, Novas Comunidades e Associações. Depois se sentiu a necessidade das Novas Comunidades terem uma Comissão própria, devido a um número crescente de Novas Comunidades na Diocese”, explica Pe. Djalma.

Esta Comissão, desde a sua criação, tem se empenhado em favorecer o amadurecimento e a integração das Novas Comunidades na vida eclesial. Neste sentido, em sintonia com Dom Cesar e o Conselho de Presbíteros, a Comissão viu-se motivada a elaborar Diretrizes que garantam critérios



O encontro para apresentação das Diretrizes para as Novas Comunidades foi realizado no Espaço Vida, na Paróquia Espírito Santo.

mais objetivos no acompanhamento das Novas Comunidades.

“O dever da Igreja Particular de acolher, orientar e integrar os carismas no âmbito diocesano e o dever de comunhão que as Novas Comunidades têm de inserção na Igreja local, justifica que a Diocese tenha diretrizes que orientem a comunhão eclesial das Novas Comunidades”, afirma o assessor.

Neste processo da elaboração, considerando que a CNBB também está refletindo sobre as Novas Comunidades e deverá lançar um Documento sobre esta realidade pastoral, Dom Cesar refletiu sobre a ideia de lançar, em nível diocesano, um texto *ad experimentum* como orientações para, no futuro, enriquecido pelo Documento da CNBB, sair como Diretrizes.

Após um período de elaboração, em janeiro deste ano, Dom Cesar fez a apresentação do texto das Orientações, autorizando o seu encaminhamento para diagramação e impressão do documento. Assim, no mês de fevereiro, as Novas Comunidades tiveram a oportunidade de ter acesso ao texto final.

Para favorecer a assimilação do texto, a Comissão criou uma equipe de formação que, dividida em duplas, ficou responsável em organizar em nível de Regiões, encontros para estudo das Orientações. Os encontros de estudo aconteceram em

todas as regiões pastorais ao longo do mês de março e contaram com a presença de 380 pessoas.

“A experiência destes encontros de estudo foi muito positiva. Sentimos abertura da parte das Comunidades que viram na iniciativa da Diocese uma expressão de cuidado pastoral com elas”, avaliou Pe. Djalma.

Foi sugerido que após este contato inicial com o texto, as Novas Comunidades continuem a estudar as Orientações, a fim de proporcionar uma compreensão mais profunda que favoreça colocá-las em prática.

“As diversas agregações reconheçam a autoridade dos pastores na Igreja como uma realidade interna da própria vida cristã, desejando sinceramente ser reconhecidas, acolhidas e eventualmente purificadas, colocando-se ao serviço da missão eclesial” (*Juvenescit Ecclesiae*, n. 20).

Para ter acesso à síntese das Orientações para as Novas Comunidade e Associações, acesse diocesescj.org.br.



Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

É com seriedade e, ao mesmo tempo, alegria e esperança, que a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOU) deste ano aborda o tema “A mão de Deus nos une e liberta” (Ex 15,1-21). A cada ano, diversas Igrejas Cristãs se reúnem para a escolha e desenvolvimento de temas que colocam em evidência problemáticas enfrentadas pelas pessoas e comunidades ao redor do mundo. Em 2018, o tema foi idealizado pelas 7 Igrejas Caribenhas: Anglicanos e Metodistas, Batistas, Católicos e Presbiterianos, Igreja da Morávia e Igreja Unida.

Tal como aconteceu com o Brasil, o Caribe atual é profundamente marcado pelo projeto desrespeitoso de exploração colonial: comércio de seres humanos, trabalho forçado, escravização de africanos, introdução de pessoas da Índia e da China (no caso do Caribe). Todos esses povos foram feridos na sua dignidade humana, na sua liberdade, na sua identidade e na sua autodeterminação.

O Caribe vive hoje uma realidade bastante complexa, tanto em nível geográfico (quantidade de ilhas, territórios continentais, rica e variada coleção de tradições étnicas, linguísticas e religiosas) quanto em nível político (variedade de organizações governamentais e institucionais, desde territórios coloniais (ingleses, holandeses, franceses e americanos) até nações republicanas. Por isso, e, testemunhando uma esperança comum, as Igrejas no Caribe estão trabalhando juntas para prestar serviço a todos os povos da região, principalmente aos mais vulneráveis e negligenciados.

Que possamos fazer o mesmo pelo Brasil. Para isso, precisamos rever nossos discursos, especialmente os discursos das pessoas formadoras de opinião: lideranças religiosas, nossas famílias, comunicadores, lideranças políticas, dentre outros, e trabalhar em conjunto pela libertação das estruturas que ofendem a dignidade humana e reforçam “novas” formas de escravidão; pela libertação das decisões e atos que geram pobreza,

marginalização, injustiça e discriminação para as pessoas; libertação do medo e da violência que nos separam uns dos outros e colocam limites na esperança e na unidade.

Nesse sentido, dois objetos serão utilizados durante as celebrações ecumênicas deste ano por possuírem um alto valor simbólico: as correntes de ferro e a Bíblia. As correntes, por representarem a dominação e a escravização e, a Bíblia, por ser uma inspiração no processo de libertação.

Juntos, cristãos de diversas denominações, vamos refletir e orar nos seguintes locais:

14 de maio - Segunda-feira - Capela Santa Clara: Av. Dr. João Vítor Lamana, 457 - Parque Califórnia - Jacareí (“A mão de Deus nos une e liberta”)

15 de maio - Terça-feira - Paróquia São Benedito - Galo Branco: R. Benedito Andrade, 520 - Res. Galo Branco (“Cuidemos das necessidades humanas de todas as pessoas”)

16 de maio - Quarta-feira - Igreja Luterana: R. Mário Alves de Almeida, 175 - Jardim Satélite (“Deus nos liberta e une com a boa nova de Cristo, o amor!”)

17 de maio - Quinta-feira - Paróquia São Bento: Av. Elísio Galdino Sobrinho, 514 - Cidade Morumbi (“Sendo família no lar e na Igreja”)

Particularmente, neste ano, o encerramento da SOUC será realizado no Santuário Nacional de Aparecida (Centro de Eventos) nos dias 18 e 19 de maio, dentro do XII Congresso Mariológico: o rosto mariano da Igreja.

Participemos das celebrações ecumênicas nas nossas Regiões Pastorais para que, confiantes no poder salvador de Deus que restaura todas as coisas, sejamos exemplo de comunidades que se movimentam em direção à unidade e à libertação.

Maria Inês de Lima Mörtl

Secretária da Comissão do Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da Diocese de São José dos Campos

→Compromissos do Bispo Diocesano



Rafael Olímpio

56ª Assembleia Geral da CNBB



Pascom Paroquial



CNBB - Divulgação



Ana Lucia Zombardi

Missa na Novena de São Dimas



Crisma na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

Pedro Luvizotto



Crisma na Paróquia São Benedito (Alto da Ponte)

Rafael Olímpio



Crisma na Paróquia São João Bosco

Pedro Luvizotto



Reunião com Associação Cultural e Educacional da Diocese – Faculdade Católica-SJC

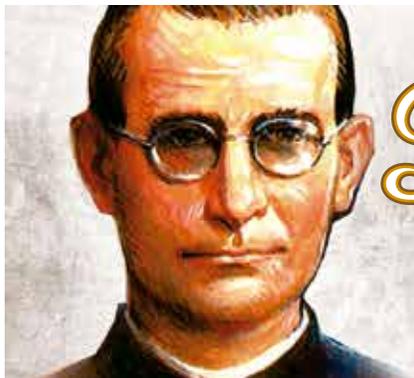
Pascom Paroquial



Reunião Comissão Diaconal em preparação a formação da Escola Diaconal



Missa na Novena de São José Operário (Jacarei)



Memorial Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br





Fique por dentro

Encontro de Casais

Paróquia São Silvestre

Vem aí o Encontro de Casais Sacramentados e Nova União promovidos pela Paróquia São Silvestre, em Jacareí. A taxa de inscrição é de apenas R\$ 20,00 por casal. Com o tema "Entra na minha casa e restaura minha família" o encontro será dia 27 de maio, das 8h às 17h, na Capela Santa Rosa de Lima. A programação inclui confissão às 11h e Missa às 16h, presidida pelo pároco Pe. Lindomar. A Capela Santa Rosa de Lima fica na Rua Abílio Pinto Pereira, 35 – Bandeira Branca. Informações: (12) 3957-1124.

Chá Bingo - Paróquia Santo Agostinho

O Clube de Mães da Paróquia Santo Agostinho promove no dia 7 de junho (5ª-feira) o tradicional chá bingo. Será a partir das 14h no salão paroquial. O convite pode ser adquirido com antecedência na secretaria paroquial ou no dia do evento. Igreja Santo Agostinho – Av. Papa João Paulo II, 150, Urbanova – SJC.

Encontro diocesano das Regiões Pastorais

A Comissão Sociopolítica realiza no dia 12 de maio, das 14h às 17h, o encontro nas regiões pastorais sobre o Ano Nacional do Laicato. O tema será "A ação transformadora na Igreja e no Mundo". Informações e inscrições na Secretaria das Paróquias.

18ª Tarde de louvor da Vigília das Mães

A Vigília das Mães diocesana convida a todas as mães para a Tarde de Louvor que será no dia 16 de maio, às 14h30. Será na igreja matriz da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Pq. Interlagos, em São José. Participe e reze pelo seu filho!

Novena de Pentecostes Paróquia Santa Branca

A Paróquia Santa Branca convida a todos para a Novena de Pentecostes. Será de 11 a 20 de maio. O tema central será "Na força do Espírito Santo, derramado sobre os cristãos leigos e leigas, somos chamados a serviço do Reino". A igreja matriz Santa Branca fica na Pça. Ajudante Braga, 126, no centro de Santa Branca.

Arraiá Verde e Amarelo Paróquia Santo Agostinho

A Paróquia Santo Agostinho inicia no mês de maio a tradicional Festa Maina, em prol das obras da igreja matriz. Em todos os finais de semana, a partir das 19h. Haverá rodadas de bingo, comidas e bebidas típicas. A igreja matriz Santo Agostinho fica na Av. Papa João Paulo II, 150, Urbanova V, em SJC Campos.

Arraiá de Dom Bosco Jd. das Indústrias

Prestigie o Arraiá de Dom Bosco, da Paróquia São João Bosco. Será nos finais de semana 26 e 27 de maio, dias 2, 3, 9 e 10 de junho,

a partir das 18h. Participe com sua família. A igreja matriz São João Bosco fica na rua Aimbiré, 50, no Jd. das Indústrias, em São José dos Campos.

Arraiá do Frederico

O tradicional Arraiá de Frederico já começou! Todos os finais de semana até o dia 27 de maio. A entrada é R\$5,00 e cada dia, uma atração diferente, sem contar as delícias conhecidas na cidade. O arraiá é realizado na Sede dos Vicentinos, na rua Sebastião Humel, 726, no centro de São José.

Cursos técnicos gratuitos em São José

Para quem pretende ingressar em um curso técnico gratuito no segundo semestre, o CEPHAS (Centro Educação Profissional Hélio Augusto de Souza) e as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) estão com inscrições abertas. No CEPHAS, são 320 vagas. Os interessados podem escolher entre Administração de Empresas, Edificações, Eletrônica, Mecânica, Hospedagem e Química.

A taxa é de R\$20 e a prova está marcada para 10/06. Todos os detalhes estão no site da escola www.cephas.org.br. As ETECs do Jardim Satélite, Aquários e Galo Branco também estão com inscrições abertas para o vestibulinho, com taxa de R\$ 27,80, que será aplicado em 24/06. Há vagas para cursos de Logística, Administração, Automação Industrial e Desenvolvimento de Sistemas. Outras dúvidas podem ser esclarecidas pelo portal www.vestibulinhoetec.com.br.

Paróquias em festa

Novena e festa de N. Sra. de Fátima

Tema: *Maria, mulher obediente*

A comunidade paroquial de Nossa Senhora de Fátima, no Jd. Oriente, celebra a festa da padroeira em novena que inicia no dia 4 de maio.

Confira a programação e participe!

Dia 04 de maio – Sexta-feira – 19h30

Tema: Maria, singular cooperadora da redenção

Presidente: Pe. José Rodolfo Galvão, Piracicaba/SP

Dia 05 de maio – Sábado -

Tema: Maria tipo e modelo da Igreja!

Presidente: Frei Oldair José Gonçalves, São Paulo

Dia 06 de maio – Domingo

Tema: Maria modelo da maternidade da Igreja!

Presidente: Pe. Thiago Domiciano Dias

Dia 07 de maio – Segunda-feira

Tema: Maria modelo da virgindade da Igreja!

Presidente: Pe. Luis Fernando Soares

Dia 08 de maio – Terça-feira

Tema: Maria modelo da santidade da Igreja!

Presidente: Pe. Rogério de Souza Lemes

Dia 09 de maio – Quarta-feira

Tema: Maria auxiliadora dos cristãos!

Presidente: Dom José Valmor César Teixeira,

Dia 10 de maio – Quinta-feira

Tema: Maria modelo do serviço na Igreja!

Presidente: Pe. Rinaldo R. Rezende

Dia 11 de maio – Sexta-feira

Tema: Maria a cheia de graça!

Presidente: Pe. Carlos Galhardo

Dia 12 de maio – Sábado

Tema: Maria perfeita na santidade!

Presidente: Pe. Eduardo Augusto de Andrade

Dia 13 de maio – Domingo

Tema: Maria mulher obediente!

Presidente: Dom Eduardo Pinheiro

Novena de N. Sra. Auxiliadora e Jubileu de Ouro da Paróquia Sagrada Família

Tema: *Maria na Igreja de Cristo, 50 anos de História*

A Novena de Nossa Senhora a Auxiliadora, programada para o período de 15 a 23 de maio, terá um significado especial este ano. A comunidade estará reunida para rezar e agradecer a Deus, por intermédio da Mãe de Jesus, pelos 50 anos de criação da Paróquia.

- Confira abaixo a programação:

Dia 15 de maio – Terça-feira – 19h30

Presidente: Pe. Rafael Galvão Barbosa

Dia 16 de maio – Quarta-feira – 19h30

JUBILEU DE OURO

Presidente: Dom José Valmor César Teixeira

Dia 17 de maio – Quinta-feira – 19h30

Presidente: Pe. Antonio Maria

Dia 18 de maio – Sexta-feira – 19h30

Presidente: Pe. Justo Ernesto Piccinini, Inspetor Salesiano

Dia 19 de maio – Sábado – 18h

Presidente: Pe. Reinaldo Barbosa de Oliveira

Dia 20 de maio – Domingo – 19h

Presidente: Pe. André Cunha de Figueiredo Torres

Dia 21 de maio – Segunda-feira – 19h30

Presidente: Dom Antonio Emídio Vilar – Bispo de São João da Boa Vista

Dia 22 de maio – Terça-feira – 19h30

Presidente: Pe. Alcides Pinto da Silva (Concelebração dos padres da RP1)

Dia 23 de maio – Quarta-feira – 19h30

Presidente: Dom Eduardo Pinheiro da Silva – Bispo de Jaboticabal

Dia 24 de maio – Quinta-feira – 19h30

Solenidade de N. Sra. Auxiliadora

Presidente: Dom Orani João Tempesta – Cardeal do Rio de Janeiro

Dia 30 de maio – 4ª feira

Queima das cartinhas a N. Sra. Auxiliadora 19h30 – Pe. Silvío César da Silva






Sanatório M^a Imaculada | Rua Major Antônio Domingues, nº 244 | Centro | São José dos Campos

Amiguinhos de Jesus



OLÁ, AMIGUINHOS! EU SOLI O JOÃO, COMPREI LIM PRESENTE PARA A MINHA MÃE, LIMA LINDA IMAGEM DE NOSSA SENHORA APARECIDA. MAS O MELHOR PRESENTE QUE PODEMOS DAR É O NOSSO AMOR E RESPEITO.

EM CADA LLIGAR QUE TEMOS À DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA ELA TEM LIM NOME DIFERENTE, VOCÊ CONSEGLIE ACHAR CADA LIM DELES?

- (A) NOSSA SENHORA DE APARECIDA
- (B) NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
- (C) NOSSA SENHORA DE GUADALLIPE
- (D) NOSSA SENHORA DE COPACABANA
- (E) NOSSA SENHORA DE LOURDES
- (F) NOSSA SENHORA DE CARAVÁGGIO
- (G) NOSSA SENHORA DO CARMO
- (H) NOSSA SENHORA DA SALETE
- (I) NOSSA SENHORA DE AKITA
- (J) NOSSA SENHORA DA LAPA

() IMAGEM ENCONTRADA ESCONDIDA EM LIMA GRUTA, EM PORTLIGAL.

() APARECELI PARA LIMA MENINA EM LIMA GRUTA, NA CIDADE DE LOURDES, NA FRANÇA.

() VISITOLI DUAS CRIANÇAS NA CIDADE DE LA SALETE, NA FRANÇA.

() ENCONTRADA POR LIM GRUPO DE PESCADORES NO RIO PARAÍBA.

() APARECELI AO ÍNDIO, EM TEPEYAC, NO MÉXICO.

() APARIÇÃO PARA CAMPONESA EM LIMA CIDADE DA ITÁLIA, MUNICÍPIO DE CARAVÁGGIO.

() APARECELI PARA TRÊS CRIANÇAS NA REGIÃO DE FÁTIMA, EM PORTLIGAL.

() APARECELI A FREIRA JAPONESA NO CONVENTO EM QUE ERA ORDENADA.

() PADROEIRA DA BOLÍVIA, COMEÇOLI SUA HISTÓRIA COM LIM DESCENTE DOS REIS INCAS.

() O PENITENTE SIMÃO STOCK, SLLPLICAVA AJUDA E RECEBELI A VISÃO DA VIRGEM MARIA.



N. S. de Fátima

→ Espaço do Leitor

Ao longo dos 37 anos, a Diocese ganhou novos contornos com a criação de novas paróquias. Ao ser criada, em 1981, a Diocese contava com 21 paróquias. Quantas paróquias, incluindo a Paróquia Militar, compõem nossa diocese atualmente?

- A – 47 paróquias
- B – 46 paróquias
- C – 45 paróquias
- D – 44 paróquias

Envie sua resposta até o dia 20 de maio. Espaço do Leitor/Jornal Expressão. Pça. Mons. Ascânio Brandão, 01 - CEP 12245-440 - São José dos Campos - SP. Ou pelo e-mail: redacao@diocesescj.org.br. Na sua mensagem por e-mail ou na carta, informe seu nome completo e paróquia onde participa.

Resposta da edição anterior: **O decreto do Papa Francisco institui a segunda-feira depois da celebração de Pentecostes como memória de Maria Mãe da Igreja no calendário litúrgico. Ganhadora – Cleonice Ferreira Guerra, Paróquia São Benedito, Galo Branco.**



→ Prêmio do mês de maio

CD Vida Reluz

Restaurado para amar

O CD traz 10 faixas inéditas e duas regravações com nova roupagem que contagiam e resgatam a essência da banda Vida Reluz. As canções convidam a refletir, a louvar e adorar a Deus, e emocionam tanto pelo carisma das letras como pelas melodias e arranjos envolventes que são características da Vida Reluz. A produção musical e artística é de Walmir Alencar.



→ Aniversariantes

Natalício

- 5 Pe. José Luís de Gouvêa, SCJ
- 8 Diác. José Luiz Freire de Aguiar Lessa
- 13 Diác. Joaquim Mendes Pereira Neto (Juca - SJCampos)
- 17 Pe. Cleber Eduardo Koch, SCJ
- 17 Pe. Raimundo Nonato Viana Sobrinho
- 17 Diác. Vanderci José Sales
- 20 Pe. Fausto Leandro Lopes
- 20 Diác. Rubens Dantas
- 20 Diác. Maurício Barbosa Lima
- 21 Diác. Noel José de Freitas
- 23 Diác. Mauro Renó do Prado
- 25 Diác. José Aparecido de Oliveira (Cido)
- 26 Diác. Geraldo Angelo de Carvalho
- 27 Diác. Van Der Laan Lucio de Oliveira
- 29 Pe. Rodolfo Muniz Leal (Pe. Reizinho)
- 31 Pe. Luís Fernando Soares

Ordenação

- 31 (2003) Pe. Guilherme Ximenes

Aniversariantes de Junho

Natalício

- 1 Pe. Milton Faria
- 1 Diác. Luiz Wanderley da Cruz

Ordenação

- 1 (1996) Pe. Antônio Silva França

O brinde deve ser retirado na secretaria da paróquia do ganhador, sempre a partir do dia 10 do mês vigente.

MUITA EXCLUSIVIDADE EM 3 LOTEAMENTOS FECHADOS DE alto padrão!

SANTA IZABEL URBANOVA
COLÍNIAS DE PARATYBÁ

PRONTO P/ CONSTRUIR URBANOVA

LOTES A PARTIR DE **450m²**

VEM QUE TEM OPORTUNIDADE!

VENDAS: (12) 99639-9070
www.santaizabelurbanova.com.br

Loteamento aprovado pela Prefeitura de São José dos Campos sob nº 49600-7/01 em 3/8/2009 e revalidado em 1/12/2011. Registrado conforme matrícula nº 18.448 no 2º Cartório de Registro de Imóveis de São José dos Campos, R-04, em 2/2/2012 - Título: Loteamento. A parte do empreendimento comercializada com o nome fantasia de Santa Izabel Urbanova está de acordo com as disposições constantes na escritura pública lavrada no Livro 1.588, páginas 167/168, em 28/11/2012, no 1º Tabelião de Notas de São José dos Campos. Decreto 16.253 de 25/02/2015 dispõe sobre a liberação para construção dos lotes. Demais informações disponíveis no contrato de compra e venda.

CARAVANA SANTUÁRIO MÃE DE DEUS
Padre Marcelo Rossi

Um coração consolador em vós deposita toda confiança e esperança.

9/junho
Garanta a sua passagem.

Informações: (12) 3954-3000

25 anos Mensagem
Mensagem a caminho do Jubileu